

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Diocese de Viseu dedica Ano Pastoral ao “Baptismo – Caminho de Santidade**

O Bispo da Diocese apresentou, as linhas orientadoras do Ano Pastoral 2019 – 2020 dedicado ao ‘Sacramento do Baptismo – Caminho de Santidade’, que desafia os católicos da Diocese a uma reflexão sobre o primeiro dos sacramentos da iniciação cristã: o Baptismo.

“Desafio-vos para este ano delinarem um percurso que ajude a compreender da maneira mais profunda os percursos da fé cristã, sentindo a alegria de ser baptizado, de receber o Espírito Santo, o Senhor que dá a Vida para Se entregar totalmente a Deus, um caminho de compromisso que é o caminho da santidade”, destacou D. António Luciano.

A apresentação, que decorreu durante o Encontro Diocesano de Agentes da Pastoral, no Centro Pastoral de Viseu, juntou Padres, consagrados e leigos, e serviu também para a apresentação dos planos pastorais das paróquias, secretariados, movimentos, obras e institutos que desenvolvem missão na Diocese de Viseu.

A partir da projecção de um slide com uma vela acesa, D. António Luciano lembrou que, a par do acolhimento, a vela, uma das componentes da cerimónia baptismal, “simboliza precisamente a luz que recebemos do baptismo, que nos fez filhos de Deus, irmãos de Jesus Cristo” e “o caminho da santidade”.

O Bispo explicou que ao longo do Ano Pastoral a catequese e toda a vivência pastoral irão ser orientados para a abordagem do sacramento do Baptismo, alertando para a importância de reflectir sobre os conteúdos a apresentar, desde os catecismos à própria preparação para este sacramento, junto dos pais e dos padrinhos, bem como das próprias comunidades, chamadas a reflectir sobre a importância deste caminho baptismal. “A fé é uma adesão pessoal do homem a Deus, mas claro que uma criança não pode manifestar essa fé, por isso, tem de ser ajudada pelos pais e padrinhos, a fazer a caminhada da catequese, para assumir um dia como adultas essa responsabilidade”, evidenciou.

“Na Igreja todos somos chamados à santidade e o Sacramento do Baptismo é a porta da fé que se abre sempre a quem quer entrar por Ela para ser verdadeiramente filho de Deus e membro empenhado na vida da Igreja. Jesus disse: ‘Eu sou a porta, ninguém vai ao Pai senão por mim’. Tomemos consciência da grandeza do Sacramento do Baptismo e do seu valor na nossa vida. Aprofundemos em cada dia com a escuta da Palavra e a oração o mistério de sermos cristãos e de termos a Igreja como nossa Mãe”, desenvolveu.



Elo de Comunhão

de 20 a 27 de Outubro de 2019

DOMINGO XXIX DO TEMPO COMUM – ano C



Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
20	21	22	23	24	25	26	27
9h Forninhos	*	18h Feitais (PenaVerde)	17h30 Queiriz	18h Matança	11h Lar de Dornelas (Polo II)	17h Forninhos	9h Matança
10h15 Dornelas		19h Prado (PenaVerde)	18h30 Colherinhas (Dornelas)	19h Mosteiro – S. Sebastião (PenaVerde)	17h30 Urgueira (PenaVerde)	18h30 PenaVerde	10h15 Dornelas
11h30 PenaVerde					18h30 Dornelas		11h30 Queiriz
14h30 Matança							

N.B.: Domingo, 20 de Outubro de 2019, o ofertório é para as Missões.

Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: (00351)934118633 * paroquiasagb@gmail.com
 Pe. André Silva: 968239911 * aguiaardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Ex 17, 8-13

«Quando Moisés erguia as mãos, Israel ganhava vantagem»

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, Amalec veio a Refidim atacar Israel. Moisés disse a Josué: «Escolhe alguns homens e amanhã sai a combater Amalec. Eu irei colocar-me no cimo da colina, com a vara de Deus na mão». Josué fez o que Moisés lhe ordenara e atacou Amalec, enquanto Moisés, Aarão e Hur subiram ao cimo da colina. Quando Moisés tinha as mãos levantadas, Israel ganhava vantagem; mas quando as deixava cair, tinha vantagem Amalec. Como as mãos de Moisés se iam tornando pesadas, trouxeram uma pedra e colocaram-na por debaixo para que ele se sentasse, enquanto Aarão e Hur, um de cada lado, lhe seguravam as mãos. Assim se mantiveram firmes as suas mãos até ao pôr do sol e Josué desbaratou Amalec e o seu povo ao fio da espada.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 120 (121), 1-8 (R. cf. 2)

O nosso auxílio vem do Senhor, que fez o céu e a terra.

LEITURA II

2 Tim 3, 14 – 4, 2

«O homem de Deus será perfeito,
bem preparado para todas as boas obras»

Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo

Caríssimo: Permanece firme no que aprendeste e aceitaste como certo, sabendo de quem o aprendeste. Desde a infância conheces as Sagradas Escrituras; elas podem dar-te a sabedoria que leva à salvação, pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura, inspirada por Deus, é útil para ensinar, persuadir, corrigir e formar segundo a justiça. Assim o homem de Deus será perfeito, bem preparado para todas as boas obras. Conjuro-te diante de Deus e de Jesus Cristo, que há-de julgar os vivos e os mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino: Proclama a palavra, insiste a propósito e fora de propósito, argumenta, ameaça e exorta, com toda a paciência e doutrina.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Lc 18, 1-8

«Deus fará justiça aos seus eleitos, que por Ele clamam»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos uma parábola sobre a necessidade de orar sempre sem desanimar: «Em certa cidade vivia um juiz que não temia a Deus nem respeitava os homens. Havia naquela cidade uma viúva que vinha ter com ele e lhe dizia: ‘Faz-me justiça contra o meu adversário’. Durante muito tempo ele não quis atendê-la. Mas depois disse consigo: ‘É certo que eu não temo a Deus nem respeito os homens; mas, porque esta viúva me importuna, vou fazer-lhe justiça, para que não venha incomodar-me indefinidamente’». E o Senhor acrescentou: «Escutai o que diz o juiz iníquo!... E Deus não havia de fazer justiça aos seus eleitos, que por Ele clamam dia e noite, e iria fazê-los esperar muito tempo? Eu vos digo que lhes fará justiça bem depressa. Mas quando voltar o Filho do homem, encontrará fé sobre a terra?».

Palavra da salvação.



Palavra na Vida...

A Palavra de Deus que a liturgia de hoje nos propõe convida-nos à vigilância: o verdadeiro discípulo não vive de braços cruzados, numa existência de comodismo e resignação, mas está sempre atento e disponível para acolher o Senhor, para escutar os seus apelos e para construir o “Reino”.

A primeira leitura apresenta-nos as palavras de um “sábio” anónimo, para quem só a atenção aos valores de Deus gera vida e felicidade. A comunidade israelita – confrontada com um mundo pagão e imoral, que questiona os valores sobre os quais se constrói a comunidade do Povo de Deus – deve, portanto, ser uma comunidade “vigilante”, que consegue discernir entre os valores efémeros e os valores duradouros.

A segunda leitura apresenta Abraão e Sara, modelos de fé para os crentes de todas as épocas. Atentos aos apelos de Deus, empenhados em responder aos seus desafios, conseguiram descobrir os bens futuros nas limitações e na caducidade da vida presente. É essa atitude que o autor da Carta aos Hebreus recomenda aos crentes, em geral.

O Evangelho apresenta uma catequese sobre a vigilância. Propõe aos discípulos de todas as épocas uma atitude de espera serena e atenta do Senhor, que vem ao nosso encontro para nos libertar e para nos inserir numa dinâmica de comunhão com Deus. O verdadeiro discípulo é aquele que está sempre preparado para acolher os dons de Deus, para responder aos seus apelos e para se empenhar na construção do “Reino”.

Ser cristão não é um trabalho “das nove às cinco”, ou um “hobby” de fim-de-semana; é um compromisso a tempo inteiro, que deve marcar cada pensamento, cada atitude, cada opção, vinte e quatro horas por dia... Estaremos nós conscientes dessa exigência e suficientemente atentos para marcar, com o selo do compromisso cristão, todas as nossas acções e palavras? Estaremos suficientemente atentos e disponíveis para acolher e responder aos apelos que Deus nos faz e aos desafios que Ele nos apresenta através das necessidades dos irmãos? Estaremos suficientemente atentos e disponíveis para escutar os sinais, através dos quais Deus apresenta as suas propostas?

A Palavra de Deus que hoje nos é proposta contém uma interpelação especial a todos aqueles que desempenham funções de responsabilidade, quer na Igreja, quer no governo, quer nas autarquias, quer nas empresas, quer nas repartições, quer nas famílias, nas comunidades, nas associações e colectividades... Convida cada um a assumir as suas responsabilidades e a desempenhar, com atenção e empenho as funções que lhe foram confiadas.

ORAÇÃO

Senhor, quantas vezes me deixo iludir por ambições pessoais ou profissionais, por objectivos fúteis ou por sonhos sem conteúdo. Quantas vezes me deixo cair numa rotina tão intensa e obsessiva, que tudo o que é realmente importante me passa despercebido, incluindo as pessoas que me amam e aquelas que precisam de mim. Estar preparado para a tua vinda é estar atento à tua palavra e àqueles que me rodeiam. Que eu esteja sempre preparado para Te receber.